



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **PROJETO DE LEI N.º 5.702, DE 2013**

**(Do Sr. Carlos Eduardo Cadoca)**

Eleva de um para dois salários mínimos, o limite de dedução da contribuição previdenciária patronal do empregador doméstico na declaração anual do IRPF e institui nova hipótese de dedução da contribuição para o FGTS.

**DESPACHO:**

APENSE-SE À(AO) PL-6045/2009.

**APRECIÇÃO:**

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

**PUBLICAÇÃO INICIAL**

Art. 137, caput - RICD

O Congresso Nacional decreta:

**Art. 1º** Esta Lei eleva de um para dois salários mínimos, o limite de dedução na Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física, da contribuição previdenciária patronal recolhida pelo empregador doméstico, e institui nova possibilidade de dedução para a contribuição destinada ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, paga em benefício do mesmo empregado.

**Art. 2º** O art. 12 da Lei nº 9.250, de 26 de dezembro de 1995, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 12. ....

*VII - as contribuições patronais pagas à Previdência Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS pelo empregador doméstico incidentes sobre o valor da remuneração do empregado.*

.....  
§ 3º As deduções de que trata o inciso VII do **caput** deste artigo:

*I - estão limitadas:*

.....  
*II - aplicam-se somente ao modelo completo de Declaração de Ajuste Anual;*

*III - não poderão exceder:*

*a) ao valor das contribuições calculadas sobre 2 (dois) salários mínimos mensais, sobre o 13º (décimo terceiro) salário e sobre a remuneração adicional de férias, referidos também a 2 (dois) salários mínimos;*

.....  
*IV - ficam condicionadas à comprovação da regularidade do empregador doméstico perante o regime geral de previdência social quando se tratar de contribuinte individual.” (NR)*

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor no primeiro dia do ano subsequente ao de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

O Congresso Nacional deu um enorme passo em direção à igualdade e à justiça social, ao promulgar a Emenda Constitucional nº 72, de 2 de abril de 2013. Com essa alteração, foram garantidos todos os direitos trabalhistas aos empregados domésticos brasileiros. Nada mais justo e lógico, pois se trata de cidadãos trabalhadores como quaisquer outros.

Contudo, essa mudança trará impactos negativos ao orçamento da família de classe média que, sem dúvida, já é pesadamente onerada por impostos e contribuições no país. Nesse contexto, inúmeros postos de trabalho podem, inclusive, ficar ameaçados de extinção, caso essa inesperada oneração extrapole o apertado orçamento familiar.

Nossa proposta então, é ampliar as possibilidades de dedução do Imposto de Renda da Pessoa Física – IRPF, de contribuições pagas em benefício do empregado doméstico. Assim, será possível, ao patrão ajustar suas despesas para manter contratado o trabalhador que, em muitas situações, exerce suas funções há bastante tempo na mesma residência.

A fim de cumprir esse objetivo, alteramos o art. 12 da Lei nº 9.250, de 26 de dezembro de 1995 em três aspectos: **1)** ampliamos a dois salários mínimos, o limite da remuneração, cuja respectiva contribuição previdenciária patronal poderá ser deduzida; **2)** permitimos a dedução do valor recolhido em benefício do empregado para o FGTS; e **3)** retiramos a limitação temporal dessa lei, antes vigente até o exercício de 2015, ano-calendário 2014.

Assim, considerando a relevância da proposta, que trará reflexos sociais positivos para toda a sociedade, conto com o apoio de meus ilustres pares para a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala da Comissão, em 14 de junho de 2013.

Deputado CARLOS EDUARDO CADOCA

**LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA  
COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI**

**EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 72, DE 2013**

Altera a redação do parágrafo único do art. 7º da Constituição Federal para estabelecer a igualdade de direitos trabalhistas entre os trabalhadores domésticos e os demais trabalhadores urbanos e rurais.

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Artigo único. O parágrafo único do art. 7º da Constituição Federal passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 7º .....  
.....

Parágrafo único. São assegurados à categoria dos trabalhadores domésticos os direitos previstos nos incisos IV, VI, VII, VIII, X, XIII, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX, XXI, XXII, XXIV, XXVI, XXX, XXXI e XXXIII e, atendidas as condições estabelecidas em lei e observada a simplificação do cumprimento das obrigações tributárias, principais e acessórias, decorrentes da relação de trabalho e suas peculiaridades, os previstos nos incisos I, II, III, IX, XII, XXV e XXVIII, bem como a sua integração à previdência social." (NR)

Brasília, em 2 de abril de 2013.

Mesa da Câmara dos Deputados

Mesa do Senado Federal  
Deputado HENRIQUE EDUARDO ALVES  
Presidente  
Senador RENAN CALHEIROS  
Presidente

Deputado ANDRÉ VARGAS  
1º Vice-Presidente  
Senador JORGE VIANA  
1º Vice-Presidente

Deputado FÁBIO FARIA  
2º Vice-Presidente

Senador ROMERO JUCÁ  
2º Vice-Presidente

Deputado SIMÃO SESSIM  
2º Secretário

Senador FLEXA RIBEIRO  
1º Secretário

Deputado MAURÍCIO QUINTELLA LESSA  
3º Secretário

Senadora ANGELA PORTELA  
2ª Secretária

Deputado ANTONIO CARLOS BIFFI  
4º Secretário

Senador CIRO NOGUEIRA  
3º Secretário

Senador JOÃO VICENTE CLAUDINO  
4º Secretário

## **LEI Nº 9.250 DE 26 DE DEZEMBRO DE 1995**

Altera a Legislação do Imposto de Renda das  
Pessoas Físicas e dá outras providências.

### **O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

.....

### **CAPÍTULO III DA DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS**

.....

Art. 12. Do imposto apurado na forma do artigo anterior, poderão ser deduzidos:

I - as contribuições feitas aos fundos controlados pelos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e pelos Conselhos Municipais,

Estaduais e Nacional do Idoso; [\*\(Inciso com redação dada pela Lei nº 12.213, de 20/1/2010, produzindo efeitos a partir de 1/1/2011\)\*](#)

II - as contribuições efetivamente realizadas em favor de projetos culturais, aprovados na forma da regulamentação do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC, instituído pelo art. 1º da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991;

III - os investimentos feitos a título de incentivo às atividades audiovisuais, na forma e condições previstas nos arts. 1º e 4º da Lei nº 8.685, de 20 de julho de 1993;

IV - (VETADO)

V - o imposto retido na fonte ou o pago, inclusive a título de recolhimento complementar, correspondente aos rendimentos incluídos na base de cálculo;

VI - o imposto pago no exterior de acordo com o previsto no art. 5º da Lei nº 4.862, de 29 de novembro de 1965;

VII - até o exercício de 2015, ano-calendário de 2014, a contribuição patronal paga à Previdência Social pelo empregador doméstico incidente sobre o valor da remuneração do empregado; [\*\(Inciso acrescido pela Lei nº 11.324, de 19/7/2006, com redação dada pela Lei nº 12.469, de 26/8/2011, produzindo efeitos a partir de 1/4/2011\)\*](#)

VIII - doações e patrocínios diretamente efetuados por pessoas físicas no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON e do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD, previamente aprovados pelo Ministério da Saúde. [\*\(Inciso acrescido pela Medida Provisória nº 563, de 3/4/2012, com redação dada pela Lei nº 12.715, de 17/9/2012\)\*](#)

§ 1º A soma das deduções a que se referem os incisos I a IV não poderá reduzir o imposto devido em mais de doze por cento.

§ 2º (VETADO)

§ 3º A dedução de que trata o inciso VII do *caput* deste artigo:

I - está limitada:

a) a 1 (um) empregado doméstico por declaração, inclusive no caso da declaração em conjunto;

b) ao valor recolhido no ano-calendário a que se referir a declaração;

II - aplica-se somente ao modelo completo de Declaração de Ajuste Anual;

III - não poderá exceder:

a) ao valor da contribuição patronal calculada sobre 1 (um) salário mínimo mensal, sobre o 13º (décimo terceiro) salário e sobre a remuneração adicional de férias, referidos também a 1 (um) salário mínimo;

b) ao valor do imposto apurado na forma do art. 11 desta Lei, deduzidos os valores de que tratam os incisos I a III do *caput* deste artigo;

IV - fica condicionada à comprovação da regularidade do empregador doméstico perante o regime geral de previdência social quando se tratar de contribuinte individual. [\*\(Parágrafo acrescido pela Lei nº 11.324, de 19/7/2006\)\*](#)

Art. 13. O montante determinado na forma do artigo anterior constituirá, se positivo, saldo do imposto a pagar e, se negativo, valor a ser restituído.

**FIM DO DOCUMENTO**